



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA – FASC  
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 01/2025

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, sob coordenação da Presidência de **ÂNGELA MARIA DE AGUIAR DA SILVA**, e na presença das seguintes representações:

### REPRESENTAÇÃO DE ENTIDADES INSCRITAS NO CMAS

#### 1. CORAS CRISTAL

- Casa de Nazaré – Centro de Apoio ao Menor

Titular – Jurema Barbosa Silveira

#### 2. CORAS PARTENON

- Instituto Vida Solidária

Suplente – Diego dos Santos Centeno

#### 4. CORAS LOMBA DO PINHEIRO

- Instituto Cultural São Francisco de Assis

Titular – Lucila Corrêa da Rosa e Suplente – Cassiana Garcia Cardoso

#### 5. CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES

- Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher

Titular – Iara de Fátima Bueno da Rosa

#### 6. CORAS NORDESTE

- Clube de Mães Bárbara Maix

Titular – Aline de Almeida Xavier

### REPRESENTAÇÃO DE ENTIDADE E/OU REPRESENTAÇÃO DE TRABALHADORES DO SUAS

#### 7. CORAS SUL

- Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS

Titular – Diego Nakata Giuliano

#### 8. CORAS CRUZEIRO

- Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS

Titular – Isabel Cristina dos Santos Echeverr

#### 10. CORAS RESTINGA 1

31 - **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS**

32 Titular – Ângela Maria de Aguiar da Silva

33 **11. CORAS NORTE**

34 - **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS**

35 Titular – Maristela Anselmo

36 **12. CORAS GLÓRIA**

37 - **Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10º REGIÃO**

38 Titular – Heloisa Helena Leão Viñolo

39 **REPRESENTAÇÃO DE ENTIDADES DE ORGANIZAÇÃO E/OU**

40 **REPRESENTAÇÃO DE USUÁRIOS**

41 **13. CORAS EIXO BALTAZAR**

42 - **Fórum Municipal de Usuários do SUAS**

43 Titular – Tânia Mara da Silva Garcia

44 **15. CORAS ILHAS**

45 - **Fórum Municipal de Usuários do SUAS**

46 Titular – Juramar Vargas

47 **16. CORAS EXTREMO SUL**

48 - **Fórum Municipal de Usuários do SUAS**

49 Titular – Dirlene Conceição da Silva

50 **17. CORAS CENTRO**

51 - **Fórum Municipal de Usuários do SUAS**

52 Titular – Luciana da Silva Lima

53 **REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL:**

54 **19. FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania**

55 Titular – Cezar Eduardo Favin Milani, Titular – Kátia Patrícia de Oliveira, Titular – Danielle

56 Sene Cardoso e Suplente – Alexandre Silva dos Santos

57 **20. SMGOV - Secretaria de Governança Local e Coordenação Política**

58 Titular – Carlos Fernando Simões Filho e Titular – Marcos dos Santos Valasco

59 **21. SMDS – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social**

60 Titular – Andrew Rodrigo Romano Coelho e Suplente – Fábio Evandro Pereira de Souza

61 **23. SMF – Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alegre**

62 Titular – Sônia Rejane dos Santos Vieira

63 **24. SMELJ – Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude**

64 Titular – Rafael Feltes de Oliveira e Suplente – Gerson Luis Martins Pecil

65 **27. SMPAE – Secretaria Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos**

66 Titular – Aleksandra Karine Conte

67 **28. SMTC – Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria**

68 Titular – Angélica Machado Coelho Leal

69 **30. SMC – Secretaria Municipal de Cultura**

70 Titular – Gabrielle Kirst Peixoto

71 **31. SMSEG - Secretaria Municipal de Segurança**

72 Suplente – André Luis de Oliveira Ribeiro

73 **FALTAS JUSTIFICADAS**

74 **- Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – FOMTAS**

75 Suplente – Michele Santos da Silva

76 **22. SMED – Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre**

77 Suplente – Sandra Regina Castro de Aguiar

78 **DEMAIS REPRESENTAÇÕES**

79 Cristine Tubelo Bettio - Representação – FASC; Sheila A. Oliveira - Representação – CORAS  
80 Centro.

81 **ASSESSORIAS DO CMAS:**

82 Almadiva Gomes do Valle e João Fabiano, **Secretária Executiva do CMAS**; Jucemara  
83 Beltrame, **Assessoria Jurídica CMAS**; Fabiana Gross Reinehr, **Assessoria Técnica do**  
84 **CMAS**; e Sandro Ribeiro, **empresa de taquigrafia.**

85 **PAUTA:**

86 **1. Homologação do conjunto de conselheiros;**

87 **2. Homologação da Diretoria Executiva;**

88 **3. Aprovação de Atas (21, 22 e 23/2024);**

89 **4. Aprovação do calendário das plenárias;**

90 **5. Homologação das Resoluções de Ad Referendum;**

91 **• FNAS - Demonstrativo Físico e Financeiro – exercício de 2023**

92 **• Res.216/2024 – Serviços e Programas**

93 **• Res.217/2024 – IGD –PBF**

94 **• Res.218 /2024 – IGD - SUAS**

95 **6. Composição das Comissões;**

- 96 • **Normas;**
- 97 • **Acompanhamento e Fiscalização;**
- 98 • **Políticas Sociais;**
- 99 • **Programa Bolsa Família.**

## 100 **7. Composição da Comissão Organizadora da Conferência;**

### 101 **Informe**

- 102 • **Fichas dos Conselheiros para atualização de dados.**

103 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos às 14h15min:

104 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
 105 **Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Boa tarde, então, são 24  
 106 conselheiros. Então, nós vamos iniciar a nossa primeira plenária do ano de 2025. E nós vamos  
 107 pedir que todas as pessoas que forem falar, precisam dizer o nome para serem identificados na  
 108 ata. Então, quando forem falar, diz o seu nome e aí faz a fala, tá? Para que possa então ser  
 109 identificado na ata. Então, nós vamos iniciar a nossa plenária ordinária do dia 10/02/2025.  
 110 Como o conselho está com problema de internet, não está funcionando a internet. Então, nem  
 111 o telefone está funcionando. Tem um material que hoje a gente não vai conseguir passar para  
 112 vocês aqui. Então, a gente vai precisar falar sobre ele, tá? Mas aí depois a gente pode estar se  
 113 comprometendo de encaminhar o material para todos e todas, certo? Então, a primeira pauta  
 114 que a gente tem é a homologação do conjunto dos conselheiros, como a gente estava com  
 115 déficit da indicação dos conselheiros aí do governo, então não estava em funcionamento o  
 116 conselho e aí a gente precisava fazer a homologação dos conselheiros. Então, vou pedir para  
 117 alguém que possa ler. Então, a gente vai ler aqui, a indicação de todos os conselheiros. Então,  
 118 para a aprovação da plenária, tá?

### 119 **1. HOMOLOGAÇÃO DO CONJUNTO DE CONSELHEIROS;**

### 120 **2. HOMOLOGAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA;**

121 **Cezar Eduardo Favin Milani (T), Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:**  
 122 Vou ler agora a lista: pela FASC, eu, Cezar Eduardo Favin Milani, como titular. Cátia Patrícia  
 123 de Oliveira e Danielle Sene Cardoso, como titulares. Suplentes Eduardo Moreira Cordeiro,  
 124 meu suplente, João Virgílio, suplente da Cátia, e Alexandre Silva dos Santos, suplente da Dani.  
 125 Pela SMGOV, Carlos Fernando Simões Filho, suplente Olivia Bertolini Monteiro. Outros  
 126 titulares indicados pela SMGOV, Marcos dos Santos Valasco e o suplente Bruno Beltrame de  
 127 Oliveira. Pela SMDS, agora SMID, titular Andrew Rodrigo Romano Coelho, suplente Carine  
 128 Moraes. Outro titular Carlos Henrique Ribeiro Ferreira e suplente Fábio Evandro Pereira de

129 Souza. Fabinho. Pela SMED, titular Dulce D'Avila Aguiar, suplente Sandra Regina Castro de  
130 Aguiar. Outro titular Cristiane Fernandes Silveira Dalfert e suplente Carmem Oliveira Mazilli.  
131 Pela Fazenda, Sônia Rejane dos Santos Vieira, titular e suplente Deise Fabiana Ribeiro  
132 Silveira. Pela SMELJ, Rafael Feltes de Oliveira, suplente Gerson Luis Martins Pecil. Pela  
133 Saúde, titular Fernanda Kerbes, suplente Veridiana Farias Machado. Pela SMAP, titular  
134 Michele da Luz Domingos, suplente Juliane Colombo Scholl. SMPAE, titular Alexandra  
135 Karine Ponte, suplente Célio Ernesto Benvegno. Pela Secretaria de Transparência e  
136 Controladoria, titular Angélica Machado Coelho Leal, suplente Cátia Bolson. Pelo DEMHAB,  
137 titular Keytty Danyelle Martins da Silva, suplente Igor Silva Mendonça. Pela Cultura, titular  
138 Gabrielle Kirste Peixoto, suplente Vera Lúcia Santos dos Santos. E pela Secretaria de  
139 Segurança, João Henrique Remião de Macedo, titular e suplente André Luiz de Oliveira  
140 Ribeiro. Pela CORAS Cristal, titular Jurema Barbosa Silveira, suplente Adriano Couto da  
141 Cruz. CORAS Partenon, titular Carmen Heloisa da Silva Reis, suplente Diego dos Santos  
142 Centeno. CORAS Restinga 2, titular Ana Cristina Aguiar de Oliveira, suplente Patrícia Lane  
143 Araújo Reis. CORAS Lomba do Pinheiro, titular Lucila Corrêa da Rosa, suplente Cassiana  
144 Garcia Cardoso. CORAS Humaitá Navegantes, titular Iara de Fátima Bueno da Rosa, suplente  
145 Maria Lúcia Airoidi. CORAS Nordeste, titular Aline de Almeida Xavier, suplente Daniela  
146 Gonçalves. CORAS Sul, titular Diego Nakata Giuliano, suplente Warná Frúhauf. Não sei se é  
147 assim que pronuncia. CORAS Cruzeiro, titular Isabel Cristina dos Santos Echeverry e não tem  
148 suplente aqui. CORAS Noroeste, titular Maria Luiza Coletto Imbert, também não tem  
149 suplente. CORAS Restinga 1, Ângela Maria Aguiar da Silva, suplente Michele Santos da Silva.  
150 CORAS Norte, Maristela Anselmo, não tem suplente. CORAS Glória, Heloísa Helena Leão  
151 Viñolo, suplente Ana Paula Soares Gonçalves. CORAS Eixo Baltazar, titular Tânia Mara da  
152 Silva Garcia, suplente Noemi de Paula. CORAS Leste, Cenira Vargas, suplente Dalva Regina  
153 Corrêa Ramos. CORAS Ilhas, Juramar Vargas, titular, não tem suplente. Fórum Municipal de  
154 Usuários do SUAS, titular Dirlene Conceição da Silva, suplente Marcos Antônio Garcés Arias.  
155 CORAS Centro, titular Luciana da Silva Lima, suplente José Gomes Dias Neto. CORAS  
156 Centro Sul, titular Nicolas dos Santos, suplente Nilsa Maria Henrique Garim. **Ângela Maria**  
157 **de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
158 **Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Prossegue a homologação dos conselheiros gerais e  
159 depois a da executiva aí. Pessoal, todo mundo quando recebeu a sua pasta, recebeu esse crachá  
160 glorioso, crachá aqui, é o nosso crachá de votação. Então, a gente sempre vai fazer a votação  
161 com ele. Então, agora, para homologação da relação, da nominata que foi colocada, aqueles

162 conselheiros que são a favor, por favor, levantem o crachá. Quem é a favor então? Vocês  
163 podem baixar. Alguém é contrário? Tem alguma questão? Abstencões? **APROVADO POR**  
164 **UNANIMIDADE**. Então, ficam homologados os conselheiros do Conselho Municipal de  
165 Assistência Social. Agora, então, a gente vai para homologação da diretoria executiva deste  
166 conselho. **Cezar Eduardo Favini Milani (T), Fundação de Assistência Social e Cidadania**  
167 **– Fasc:** Como presidente Ângela Maria de Aguiar da Silva, primeiro vice-presidente Cezar  
168 Eduardo Favini Milani, segundo vice-presidente Juramar Vargas, primeiro secretário Carlos  
169 Fernando Simões Filho, segunda secretária Iara da Rosa, terceira secretária Cátia Patrícia de  
170 Oliveira. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
171 **Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Acho que é só para homologação,  
172 então, aqueles conselheiros que concordam com a homologação, levantem o seu crachá.  
173 Podem baixar. Contrários? Abstencões? Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE**. **Tânia**  
174 **Mara da Silva Garcia (T), Fórum Municipal dos Usuários do Suas, CORAS EIXO**  
175 **BALTAZAR:** Só uma observação, para dizer o seu nome, por causa da secretária, para ela  
176 não esquecer o seu nome. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
177 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Tá, eu acho que  
178 agora, quando o Cezar estava lendo, eu estava me dando por conta disso, que eu acho que a  
179 gente poderia, nesta primeira plenária, fazer uma apresentação. As pessoas podem levantar,  
180 dizer o seu nome, da onde que é, enfim, casado, conta bancária, pix. [Risos]. Brincadeira!  
181 Acho que a gente pode iniciar, então. Iniciamos pela mesa e depois podemos ir continuando,  
182 tá?

183 *[Apresentação dos conselheiros presentes, do governo e sociedade civil, conforme nominata*  
184 *na inicial].*

#### 185 **1. APROVAÇÃO DE ATAS (21, 22 E 23/2024);**

186 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
187 **Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Pessoal, o item 3 então que a gente  
188 teria seria a aprovação de atas. Seria a Ata 21, 22 e 23 de 2024. Os conselheiros conseguiram  
189 receber a cópia das atas? Sim? Os conselheiros conseguiram ler as atas? Podemos encaminhar  
190 a votação das atas, então? Então, aqueles conselheiros que concordam com a Ata 21, por  
191 favor, levantem o crachá. Pode baixar. Quem discorda? Quem se abstém? Abstencão? Vamos  
192 lá. Então, tem, tem quatro abstencões. **APROVADA A ATA 21/2024 COM 04**  
193 **ABSTENCÕES**. Aprovação da ata 22. Os conselheiros conseguiram ler a Ata 22? Podemos

194 encaminhar à votação? Então, aqueles conselheiros que concordam com a Ata 22, por favor,  
195 levantem o crachá. Ok. Podem baixar. Contrários? Abstenções? 10 abstenções. **APROVADA**  
196 **A ATA 22/2024 COM 10 ABSTENÇÕES** Ata 23/2024, conseguiram ler a ata?  
197 Encaminhando à votação, aqueles conselheiros que concordam com a ata, por favor levantem  
198 o crachá. Pode baixar. Discorda? Abstenções? 12 abstenções. **APROVADA A ATA 22/2024**  
199 **COM 12 ABSTENÇÕES.** Então, ficam aprovadas as Atas 21, 22 e 23 de 2024. É  
200 complicado, porque como era ata dos conselheiros anteriores, mas igual a gente tem que  
201 encaminhar a aprovação da ata ou não, tá?

### 202 **3. APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO DAS PLENÁRIAS;**

203 Pessoal, o item 4 nosso seria a aprovação do nosso calendário de reuniões. As reuniões do  
204 Conselho Municipal de Assistência Social, elas acontecem duas plenárias por mês. No ano de  
205 2024, a gente fazia sempre na segunda e na quarta segunda-feira do mês. Eu estou trazendo  
206 uma proposta que a gente consiga manter nas segundas-feiras, mas que a gente possa fazer na  
207 primeira e na terceira segunda-feira do mês. Justifico o porquê: porque tem o Comitê de  
208 População em Situação de Rua que acontece na segunda segunda-feira do mês. E aí, a gente  
209 não tem acento, mas o conselho pode participar. Se nós fizermos a reunião na primeira  
210 segunda-feira e na terceira, a gente tem a possibilidade de, pelo menos, ter uma representação  
211 do conselho municipal. Como é que ficaria o nosso calendário, tá? Em sendo aprovado. Então,  
212 fevereiro, dia 10, que seria a plenária de hoje e a plenária do dia 17. Aqui vai acontecer que  
213 então nós vamos ter hoje e vamos ter na próxima segunda para depois a gente conseguir seguir  
214 o calendário. Em março seria dia 3 de março e 17 de março. [Falas concomitantes]. Carnaval é  
215 quando? Dia 3 ou dia 4? Então a gente poderia manter dia 17 e 31 e aí aqui vai coincidir da  
216 gente ter duas segundas-feiras seguidas... 17 e 24, desculpa! Então, em março seria dia 17 e  
217 24. Abril seria dia 7 e dia 21. É feriado! Eu gosto de feriado. Aí olha, qual é o, a próxima  
218 segunda então? Então, seria dia 7 e 28. Maio, 5 e 19. Tranquilo? Nenhum feriado? Junho, dia 2  
219 e 16. Julho, 7 e 21. Agosto, 4 e 18. Setembro, 1 e 15. Outubro, 6 e 20. Novembro, 3 e 17.  
220 Dezembro, dia 1º e dia 15. Vocês vão receber este calendário depois com as datas. Podemos  
221 encaminhar a aprovação deste calendário? Aqueles conselheiros que concordam então com  
222 este calendário, por favor, levantem o crachá. Pode baixar. Quem discorda? Abstenções?  
223 Então, aprovado o calendário de reuniões. **APROVADO POR UNANIMIDADE O**  
224 **CALENDÁRIO 2025.** Aqui é importante a gente dizer, este é o nosso calendário sistemático  
225 de reuniões. Pode ocorrer o que durante o ano a gente tenha ou que fazer extraordinária ou  
226 que antecipar. Então, assim, isso aqui é o que nos guia em relação a nossa agenda. Mas os

227 conselheiros precisam saber que pode ter chamada para alguma reunião extra, se tiver alguma  
 228 questão urgente. Ok? Então, aprovado. **Iara de Fátima Bueno da Rosa (T), Associação**  
 229 **Cultural e Beneficente Ilê Mulher - CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES:** E também  
 230 poderá haver suspensão de plenárias em função de semana de conferência.

231 **5. HOMOLOGAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DE AD REFERENDUM;**

- 232 • **FNAS - Demonstrativo Físico e Financeiro – exercício de 2023**
- 233 • **Res.216/2024 – Serviços e Programas**
- 234 • **Res.217/2024 – IGD –PBF**
- 235 • **Res.218 /2024 – IGD - SUAS**

236 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
 237 **Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Exatamente. Bom gente, a outra  
 238 questão, ela também aconteceu em 2024, que é a homologação das resoluções de *ad*  
 239 *referendum*. O que é *ad referendum* e quando é que ele pode acontecer? Nossa jurídica pode  
 240 auxiliar nisso? Quando, quais são as situações que o *ad referendum* pode acontecer? O *ad*  
 241 *referendum* é o que é feito então pela executiva, quando não tem tempo de se fazer a plenária,  
 242 a gente acaba fazendo por *ad referendum* quando tem uma situação, **Jucemara Beltrame,**  
 243 **Assessoria Jurídica CMAS:** E de não perder recursos. Na verdade, houve um combinado da  
 244 executiva, que vem já de várias gestões que é que, quando se trata de recurso, para que não se  
 245 perca o recurso, nem para FASC e nem para entidades, que então a executiva faça o  
 246 referendum, ou seja, homologa, toma uma decisão pelo colegiado, porque antes disso o que é  
 247 importante dizer? Nenhuma decisão sai sem que seja da plenária. A plenária é o lugar máximo  
 248 de decisão, a executiva não pode decidir sozinha, quem decide sempre é a plenária. Em casos  
 249 excepcionais como se trata de recurso para não perder recurso, nem para prefeitura ou por  
 250 vezes para algumas entidades, a executiva então toma essa decisão, estudando, examinando os  
 251 documentos, vendo a legalidade dessa decisão e aí assina esse *ad referendum*. Só que depois  
 252 ela tem obrigação de trazer para cá, para a plenária, que então homologa e diz “ok, vocês  
 253 agiram corretamente”, ou também tem a liberdade de dizer “não, a gente não concorda com  
 254 isso”, e aí se volta um passo atrás. Mas é importante saber que a decisão sempre é da plenária.  
 255 **[Sem identificação]:** O que significa se voltar e fazer um passo atrás nesse quesito?  
 256 **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica CMAS:** Torna sem efeito. **[Sem identificação]:**  
 257 Aí a possibilidade da devolução de alguns contratos? **Jucemara Beltrame, Assessoria**  
 258 **Jurídica CMAS:** Se tratando de recurso, importa sim. **Ângela Maria de Aguiar da Silva**

259 (T), **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS**  
260 **RESTINGA 01:** É isso. Então, mais alguma coisa? Ok. Muitas dúvidas vão surgindo e quem  
261 tiver dúvida vai perguntando, tá, pessoal? Não vamos sair com dúvidas aqui. Então, nós  
262 tivemos 3 resoluções de *ad referendum* que tratavam da questão de recurso em relação ao  
263 demonstrativo físico-financeiro, que é um documento, um instrumento que a gente precisa  
264 preencher para o governo federal e ele tem um prazo, e se ele não é feito no prazo que é  
265 colocado, Porto Alegre perde recurso. Então, por isso se fez o *ad referendum*. Em tendo o  
266 prazo, tendo condições, ele vem para a executiva, da executiva vai para a comissão que faz o  
267 estudo, faz a análise, faz a discussão e depois então vem para a plenária com o parecer da  
268 comissão. Alguém quer ler? São 3 *ad referendum*. **Iara de Fátima Bueno da Rosa (T),**  
269 **Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher - CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES:**  
270 Tem uma questão de ordem. Pela tua explicação e pelo que a Jucemara colocou, a gente tem  
271 que aprovar no prazo, para aprovar aquela coisa toda, para não perder, isso é uma prática,  
272 porque não tem prazo, mas eu quero só fazer uma colocação. Tu disseste que das comissões, a  
273 aprovação seria na plenária, e esse intervalo, tipo assim, vem do conselho, vai para a comissão  
274 e vai para a plenária, nós não tivemos plenária. Temos parecer de comissão? Então, isso  
275 precisa ser apresentado e deve ser homologado. Porque isso justifica o fato de ter sido o *ad*  
276 *referendum*. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores**  
277 **da Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Pessoal, vamos se inscrever,  
278 vamos colocar o nome, tá? Então, assim, a Comissão de Fiscalização, junto com a Comissão  
279 do Bolsa, a gente fez uma análise em relação ao IGD PBF. E aí, como tinha um prazo maior  
280 para o GDPBF, a gente acabou então não encaminhando naquele momento, que a gente tinha  
281 o prazo, porque a ideia que se tinha era que daí as comissões, no início de janeiro, poderiam se  
282 reunir, poderiam então fazer uma análise com mais calma. O que aconteceu foi que em janeiro  
283 a gente não teve a possibilidade de reunir as comissões, por isso então se manteve o *ad*  
284 *referendum* então do Bolsa Família. Os outros 2 demonstrativos, que é o IGD SUAS, é só 2?  
285 É só 2. O IGD SUAS e o Serviços e Programas, foi analisado pela Comissão de Fiscalização e  
286 tem o parecer. O problema é que hoje nós não temos como apresentar o parecer, só que se fale  
287 o parecer. **Iara de Fátima Bueno da Rosa (T), Associação Cultural e Beneficente Ilê**  
288 **Mulher - CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES:** Eu não vejo problema quanto a isso. Eu só  
289 perguntei se passou, esse é o fruto. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum**  
290 **Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:**  
291 **Sim. Iara de Fátima Bueno da Rosa (T), Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher -**

292 **CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES:** A questão daquele outro que foi deixado para a  
293 gestão posterior, eu sei porque eu vi ali o encaminhamento, a gente sabe, fizemos a discussão  
294 inclusive na executiva e a gente sabe porquê que não teve comissão, que é o fato de não ter  
295 indicação de todos os conselheiros. A minha colocação em cima disso não é rejeitar, mas eu  
296 acho que esse fluxo tem que se manter, independente de que nós vamos aprovar ou não, tem  
297 que passar por uma comissão para que nós tenhamos um parecer a respeito disso. **Almadiva**  
298 **Gomes do Valle, Secretária Executiva do Cmas:** Posso responder? Só para informar que o  
299 demonstrativo físico-financeiro nada mais é que a prestação de contas ao fundo nacional, que a  
300 FASC faz anualmente, e aí essa prestação, ela vem para o CMAS, e o CMAS tem que analisar  
301 e fazer o parecer. O parecer é um número, vários questionamentos que o fundo nacional  
302 encaminha, e tudo isso é on-line. Por isso que a gente precisa de todas as fichas de vocês, com  
303 todos os dados. Por quê? Vocês vão ser inseridos no CADSUAS. Cada vez que o CMAS vai  
304 fazer o parecer, ele além de colocar o parecer, ele vai explicar quais as pessoas que estavam  
305 nessa deliberação. Então, é importante informar que esse demonstrativo nada mais é que uma  
306 prestação de contas que anualmente é feito, e sempre tem um prazo definido para ser  
307 realizado. **Iara de Fátima Bueno da Rosa (T), Associação Cultural e Beneficente Ilê**  
308 **Mulher - CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES:** Eu justifico o meu posicionamento, não  
309 quero fazer ping-pong, mas eu justifico o meu posicionamento, que hoje nós estamos aqui,  
310 daqui a 3 anos nós não estamos mais, aí vão procurar: “ah, tem uma resolução e não tem o  
311 parecer”; e daí fica aquele jogo de empurra. A caminhada faz aprender isso, mas de resto não  
312 tenho óbice. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores**  
313 **da Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** O Juramar e aí a gente tenta  
314 encaminhar. **Juramar Vargas (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS, CORAS**  
315 **ILHAS:** Isso só traz a importância da questão das comissões e a questão do tempo, do tempo  
316 que chega, porque uma coisa é tu dar tempo para as comissões fazerem análise e dar o seu  
317 parecer. E quando não há o tempo também, tem essa necessidade de juntar as comissões para  
318 darem um parecer conjunto, porque geralmente a questão, e aí está o nosso representante do  
319 governo aí dizendo que essa questão do atraso de chegar as coisas para o conselho, ela vai  
320 acabar. Tomara que seja assim mesmo, para a gente dar realmente essa posição mais correta,  
321 de ter dado o tempo de fazer análise e trazer para a plenária. **Cezar Eduardo Favini Milani**  
322 **(T), Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** De fato, no ano passado teve  
323 alguns atrasos na gestão de governo. Eu não estava aqui, eu não posso falar pelas gestões  
324 anteriores, mas eu acredito que possa ter sido reflexo da calamidade, enfim, do momento

325 atípico que vivemos ano passado. E eu já em reuniões aqui dentro do CMAS, eu já fiz um  
326 compromisso do governo, do compromisso do gabinete da SMADS, de regularizar e dar maior  
327 tempo para, para que sejam feitas as análises, inclusive devido à semana, prestação de contas  
328 do último quadrimestre, último trimestre. É trimestral, no último trimestre devido a semana, só  
329 teve uma rusga aqui na junta porque teve uma confusão para a junta se reunir por conta de  
330 extinguir a FASC e criar a SMADS, para ver onde se podia se reunir a junta, a junta que  
331 analisa, da última vez a prestação de contas antes de vir. Mas é um compromisso nosso de dar  
332 prazo maior e regularizar esse cronograma de atividades do conselho, para que se tenha um  
333 diálogo, um funcionamento muito mais regular e evitar esse tipo de solução que é o *ad*  
334 *referendum*, que por mais que seja legal, o ideal é que ele não aconteça, possa ser discutido  
335 com mais tempo. Claro que talvez num mundo ideal se a gente conseguisse arrumar para esse  
336 ano que vem, mas essa realidade demanda um tempo para conseguir regularizar, mas é um  
337 compromisso nosso que até pelo menos aí metade do ano já venha tudo com mais prazo, que  
338 se tenha uma prioridade maior para se enviar documentações necessárias para análise do  
339 conselho. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
340 **Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Eu acho que procede essa questão  
341 que a Iara trouxe, porque na realidade a gente lê o parecer da comissão e depois encaminha.  
342 Então, fica a sugestão aqui que seja anexado então o parecer da comissão, nesta resolução.  
343 Então, acho que fica essa questão. E assim, na gestão anterior, a gente, eu já estava na  
344 executiva representando a sociedade civil e a sociedade civil já fazia uma cobrança em relação  
345 à questão do *ad referendum*. Então, a gente já tinha colocado o ano passado e a gente reafirma  
346 aqui em plenária que o *ad referendum* mesmo, ele terá que ser uma situação urgente,  
347 urgentíssima, e não o que acabou acontecendo na gestão anterior, que por falta de tempo das  
348 coisas virem para este conselho, e aí com a espada na cabeça da gente, para que a gente não  
349 perdesse o recurso, a gente acabava fazendo *ad referendum*. Mas tem o compromisso da  
350 gestão que vai encaminhar em tempo hábil e tem também a nossa pressão que a gente vai estar  
351 fazendo no sentido de garantir que a discussão passe pelo conjunto dos conselheiros, então  
352 isso que a Iara está trazendo procede e é bem importante. Alguém quer fazer alguma questão?  
353 Então, podemos proceder a leitura das 3 resoluções? Ou vamos fazer uma por uma e aprovar  
354 uma por uma, acho que fica melhor. Eu mesma pergunto, eu mesma respondo. **Iara de Fátima**  
355 **Bueno da Rosa (T), Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher - CORAS**  
356 **HUMAITÁ/NAVEGANTES:** Elas não têm resoluções separadas? **Ângela Maria de Aguiar**  
357 **da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas,**

358 **CORAS RESTINGA 01:** Separadas. Por isso, por isso que eu me dei por conta. **Cezar**  
359 **Eduardo Favin Milani (T), Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:**  
360 “Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, no uso das atribuições que lhe  
361 confere a Lei Complementar 352/95, resolve: retificar a resolução de aprovação por *ad*  
362 *referendum* do demonstrativo físico-financeiro, exercício 2023, serviços e programas. Com  
363 alteração da data de aprovação da resolução do presidente do Conselho Municipal de  
364 Assistência Social informados erroneamente na, na divulgação do Diário Oficial do município,  
365 em 23/01/2025, na Edição 7440. Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre”.

366 Assinado pelo Presidente João Virgílio Filho de Almeida. **Ângela Maria de Aguiar da Silva**  
367 **(T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS**  
368 **RESTINGA 01:** Aqui é um documento de 19 de dezembro. Aqueles conselheiros então que  
369 concordem em homologar a resolução 216 de 2024, que foi lida pelo Cezar, por favor  
370 levantem o crachá. Pode baixar. Contrários? Abstenções? 1, 2, 3 abstenções. **APROVADA**  
371 **COM 03 ABSTENÇÕES.** Abstenção da Iara e da colega lá. Vai! **Cezar Eduardo Favin**  
372 **Milani (T), Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** “Conselho Municipal de  
373 Assistência Social de Porto Alegre, nas atribuições que lhe confere a Lei Complementar 352,  
374 resolve: aprovar *ad referendum* o demonstrativo físico-financeiro, exercício 2023, IGD PBF.  
375 Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, 19 de dezembro, pelo Presidente  
376 João Virgílio”. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
377 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Ok. Aqueles  
378 conselheiros que concordem em homologar o *ad referendum*, por favor levantem o crachá.  
379 Podem baixar. Abstenções? 4, 5 abstenções. **APROVADA COM 05 ABSTENÇÕES.**  
380 Resolução 218 de 2024. **Cezar Eduardo Favin Milani (T), Fundação de Assistência Social**  
381 **e Cidadania – Fasc:** “O Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre no uso das  
382 atribuições que lhe confere a Lei Complementar 352/95, resolve: retificar a resolução de  
383 aprovação por *ad referendum*, demonstrativo físico-financeiro, exercício 2023, IGD SUAS,  
384 com alteração da data de aprovação da resolução do presidente do Conselho Municipal de  
385 Assistência Social, informados erroneamente na publicação, na divulgação do Diário Oficial do  
386 município em 23/01/2025, na Edição 7000, 7440. Conselho Municipal”. Assinado pelo  
387 Presidente João Virgílio. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
388 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Aqueles  
389 conselheiros que concordam em homologar o *ad referendum*, por favor levantem o crachá.

390 Podem baixar. Quem discorda? Abstencões? 5 abstencões. **APROVADA COM 0**  
391 **ABSTENÇÕES**. Então, aprovadas as 3 resoluções de *ad referendum*. Bom, conselheiros e  
392 conselheiras, agora nós vamos passar para um momento que será a composição das comissões.

#### 393 **6. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES;**

- 394 • **Normas;**
- 395 • **Acompanhamento e Fiscalização;**
- 396 • **Políticas Sociais;**
- 397 • **Programa Bolsa Família.**

#### 398 **7. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA CONFERÊNCIA;**

399 A gente sabe que está calor, a gente sabe que de tarde é um pouquinho mais difícil da gente  
400 conseguir manter a atenção da gente, mas este é um momento muito importante. Por quê?  
401 Porque dentro da limitação que se tem, que é não conseguir expor aqui o que é cada comissão,  
402 vai todo mundo fazer um esforço para poder falar um pouco o que é cada comissão, tá? Para  
403 que daí depois os conselheiros possam estar se indicando para fazer parte das comissões. É  
404 fundamental que a gente tenha a presença de conselheiros nas comissões. São as comissões  
405 que conseguem esmiuçar, que conseguem detalhar melhor qualquer situação que venha para o  
406 Conselho Municipal de Assistência Social, seja da ordem técnica, da ordem financeira, da  
407 ordem jurídica, né? São as comissões que acabam fazendo, e é papel das comissões fazer a  
408 análise, fazer o seu parecer e trazer para apresentar na plenária. As comissões não deliberam,  
409 como a Jucemara já explicou aqui, a assessora jurídica, é a plenária que é soberana e quem  
410 encaminha o processo de votação. As comissões, elas só detalham, discutem e tentam  
411 compreender melhor o que é apresentar. Então, a primeira comissão que tem aqui é a  
412 Comissão de Normas. **[Sem identificação]:** Só um pouquinho. Quais são os dias das  
413 comissões? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores**  
414 **da Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** É, existia um calendário pré-  
415 definido, mas no geral as pessoas da comissão se reúnem, vem qual é o melhor dia e qual é o  
416 melhor horário e aí traz para a plenária, para que a plenária tenha conhecimento dos dias.  
417 **Tânia Mara da Silva Garcia (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS, CORAS**  
418 **EIXO BALTAZAR:** Só que nós temos que ver que nós precisamos ter nas comissões  
419 assessora técnica e ela tem que ser a executiva, daí não está definido. **Ângela Maria de**  
420 **Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
421 **Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Sim. Tá. Daí depois isso a gente vai precisar ver. Então, a

422 primeira comissão é a Comissão de Normas. **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica**  
423 **CMAS:** Acho que antes disso acho que é importante dizer que, para as comissões funcionarem  
424 tem que ter no mínimo 3 conselheiros, não importa de que segmento, mas terá que ter 3  
425 conselheiros para funcionar. Tem as comissões permanentes, são 4: que é a Comissão de  
426 Normas, a Comissão de Políticas, a Comissão do Bolsa Família e a Comissão de Fiscalização.  
427 O dia e horário será combinado aqui cada grupo. Cada vez que se tem uma nova gestão, se  
428 define quais são os horários e dias que acomode todo mundo. O importante é saber que, se não  
429 tiver 3 conselheiros, a comissão não poderá funcionar, certo? As comissões são consultivas,  
430 elas não são deliberativas, assim como as CORAS, as CORAS não deliberam. Quem delibera é  
431 esse plenário aqui e sempre esse plenário, certo? **Fabiana Gross Reinehr, Assessoria**  
432 **Técnica do CMAS:** Só queria complementar, Jú, quando tu fala dos 3 conselheiros, é no  
433 mínimo 3, espera-se que a gente possa ter mais conselheiros, o assunto não vai ser discutido na  
434 comissão se não tiver no mínimo 3 conselheiros, a reunião lá não pode acontecer. Então, a  
435 gente espera que a gente tenha mais do que 3, mas o mínimo é 3. **Heloísa Helena Leão**  
436 **Viñolo (T), Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS – CORAS**  
437 **GLÓRIA:** E assim, colocando que a Comissão de Fiscalização tem muita demanda.  
438 **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica CMAS:** Então, o que é a Comissão de Normas? A  
439 Comissão de Normas, ela analisa e dá parecer acerca do pedido de inscrição. Qualquer  
440 entidade que faz serviço social, trabalha com a assistência social em Porto Alegre, para ela ser  
441 considerada da assistência social, necessariamente ela tem que ter inscrição no conselho, que aí  
442 ela faz uma série de procedimentos, que está aqui na Resolução 22. No tempo isso agora  
443 parece assustador, mas vocês vão recebendo esses documentos depois, e aí a entidade pede a  
444 inscrição do conselho, chega na secretaria, a secretaria encaminha para a Comissão de Normas  
445 todos esses documentos, e aí a Comissão de Normas vai fazer a análise baseada na legislação  
446 que compõe o escopo, o que tem da assistência social. A comissão vai dizer “essa entidade,  
447 ok, ela está dentro da política de assistência social”, que a ação que ela faz é da política da  
448 assistência social, portanto nosso parecer será favorável para a inscrição desse serviço. Se ao  
449 contrário disso não for, a comissão vai negar esse pedido e virá para cá dizendo que negou,  
450 dando também, sempre é motivado, sempre dizendo porquê que está negando. É um direito da  
451 plenária, da pessoa que não participou da discussão ou coisa assim, pedir vista desse processo,  
452 e que portanto terá 15 dias, o prazo até a próxima plenária para discordar do parecer da que a  
453 comissão tomou, e aí se submete à votação. Quando há um pedido de vista, a votação para  
454 naquele momento e só retorna depois, quando chega o parecer. É obrigatório para quem pediu

455 vista entregar um parecer para isso. Então, para além da análise do pedido de inscrição, ela  
456 analisa também a questão da documentação da entidade para ver se está ok, se o estatuto está  
457 ok, se tem CNPJ compatível com a ação que ela desenvolve, se a diretoria está atualizada, toda  
458 a documentação que é entregue. Analisa e dá parecer acerca da manutenção da inscrição. Tem  
459 duas coisas, uma é o pedido de inscrição, o outro, a entidade já tem inscrição e ela vai pedir a  
460 sua manutenção. Isso é apresentado, a manutenção, todos os anos e o prazo é até 30 de abril.  
461 É um prazo federal, é um prazo que nós, que os municípios só acompanham. Então, todos os  
462 anos as entidades precisam entrar fazendo o pedido de manutenção da entidade. Quando é  
463 negado, a entidade tem direito a entrar com recurso, que ela tem prazo de, a partir da  
464 notificação um prazo de 30 dias para entrar com o recurso, que será novamente analisado pela  
465 comissão e que será novamente submetido à plenária. **Diego dos Santos Centeno (S),**  
466 **Instituto Vida Solidária - CORAS PARTENON:** Com uma negativa do pedido, do ano  
467 seguinte, a entidade pode solicitar a inscrição novamente? **Jucemara Beltrame, Assessoria**  
468 **Jurídica CMAS:** Ela pode pedir inscrição a qualquer momento. No momento que ela fez e ela  
469 é negativa, ela entra com recurso, o recurso não é aceito, quando é negado está ali escrito por  
470 que não foi aceito. Se ela cumprir com o que está ali posto, ela pode entrar no dia seguinte.  
471 Não há, não tem prazo, ela pode entrar imediatamente. Então, basicamente a Comissão de  
472 Normas e rapidamente é isso, é disso que trata. Agora é de Acompanhamento e Fiscalização.  
473 Então, a Comissão de Fiscalização, todas as comissões têm essa mesma questão de no mínimo  
474 3 e tal, é igual para todo mundo, ela cumpre fiscalizar o atendimento e emitir parecer a partir  
475 de denúncias contra entidades, sejam elas inscritas ou não no CMAS, forma no ingresso das  
476 denúncias. O que acontece? Eu disse antes que a entidade para ser considerada de assistência  
477 social necessariamente ela tem que estar inscrita no conselho. Não significa necessariamente  
478 que ela tenha que ter parceria com a FASC. Isso é outra coisa. As entidades de assistência  
479 social podem ou não ter parceria com a FASC. Mas ainda assim ela é de responsabilidade do  
480 CMAS e da Secretaria da Assistência Social, porque a secretaria responde por todo o conjunto  
481 de entidades que fazem a política da assistência social na cidade. Então, se ela tiver inscrição  
482 no conselho, ela é de assistência social e ela é, também, de responsabilidade da secretaria.  
483 Então, por vezes, se recebe denúncias, pode até anônima, mas às vezes é com a gente, outras  
484 vezes é do Ministério Público que pede, aliás, há 3 anos que está na mão do Ministério Público  
485 de mandar para o conselho fazer visitas nas entidades para ver se estão cumprindo SUAS, para  
486 ver se estão cumprindo os regramentos. E aí é essa comissão que vai fazer essa visita. O que  
487 eu não disse da Comissão de Normas é que ela também tem a prerrogativa de, por vezes, ficar

488 em dúvida do que aquela entidade está executando, a Comissão de Normas também pode fazer  
489 uma visita técnica junto a essa entidade, para ver se está tudo OK. A Comissão de  
490 Fiscalização, então, além de fazer as visitas em caso de denúncia, construir formulários e  
491 instrumentos para efetivar a fiscalização e o controle social, visitas às entidades, quando  
492 necessário, articulada com o representante da CORAS. Tem também, o compromisso de fazer  
493 análise da prestação de contas. Agora, não está aqui, mas surgiu depois esse documento e tem  
494 que ser atualizado, a questão das emendas parlamentares, que não consta aqui, mas é também  
495 essa comissão que faz essa análise. E normalmente o que tem acontecido no conselho, quando  
496 chega rápido, também, se junta a Comissão de Políticas e a Comissão de Fiscalização para  
497 poder dar conta desses prazos. Ah, antes de dizer isso, eu quero dizer o seguinte: essas são as  
498 4 comissões permanentes. A gente, por vezes, cria grupo de trabalho, os famosos GTs. Surge  
499 um assunto, surge um tema e que precisa ser estudado, se cria um grupo de trabalho para dar  
500 conta, pontualmente, daquela questão e que depois se desfaz. Essas 4 são permanentes que  
501 sempre, as comissões. **Iara de Fátima Bueno da Rosa (T), Associação Cultural e**  
502 **Beneficente Ilê Mulher - CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES:** Tu não falou da comissão  
503 de políticas. **Fabiana Gross Reinehr, Assessoria Técnica do CMAS:** Ah, agora vou falar.  
504 Então, além dessas duas, que já foram colocadas, a gente tem aí da Comissão de Políticas. Que  
505 a Comissão de Políticas é uma análise dos projetos e dos relatórios avaliativos de programas e  
506 serviços da rede, tanto da básica, quanto da proteção especial. A FASC, então, demanda esses  
507 projetos aqui para o conselho e a Comissão de Políticas fica com essa tarefa de poder olhar  
508 esses projetos, poder compreender os objetivos, poder entender se ele realmente está ao  
509 encontro do que o CMAS aqui precisa buscar para manter a política de assistência social ou  
510 não. E aí, muitas vezes a gente faz esse trânsito com a secretaria agora, de assistência, no  
511 sentido de fazer confrontações que possam vir a melhorar a escrita desse projeto. A gente  
512 contribui, enquanto Comissão de Políticas nessa escrita também. Isso da Comissão de  
513 Políticas. Também, a gente tem a atribuição de compor os conselhos, o CMDCA, o COMUI e  
514 os fóruns de diversos segmentos, para poder pensar em articulações e questões em comum  
515 dentro da política que está colocada. Construir um processo de capacitação para os  
516 conselheiros. Muitas vezes, também, a gente entende que tem temas importantes que a gente  
517 precisa entender melhor. É um pouco também a atribuição da Comissão de Políticas, poder  
518 pensar sobre esses temas para discutir com os conselheiros que estão aqui. E ainda, como  
519 última atribuição, a gente tem que construir diretrizes para o sistema municipal de assistência  
520 social. Essas são as atribuições da Comissão de Políticas e as atribuições da comissão... **Iara**

521 **de Fátima Bueno da Rosa (T), Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher - CORAS**  
522 **HUMAITÁ/NAVEGANTES:** Eu queria fazer um aparte aí na questão da Comissão de  
523 Políticas, que colocou só nos projetos. **Fabiana Gross Reinehr, Assessoria Técnica do**  
524 **CMAS:** É dos projetos que a FASC nos envia. Os projetos técnicos. **Iara de Fátima Bueno**  
525 **da Rosa (T), Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher - CORAS**  
526 **HUMAITÁ/NAVEGANTES:** É, eu acho que isso é uma coisa que quero até pontuar, porque  
527 a FASC não manda os projetos para cá. Aí é que está, estávamos falando disso, tá? Porque  
528 isso é bom esclarecer, porque muitas vezes, primeiro vai, faz a parceria, faz não sei o que e tal,  
529 e tal, e daí quando dá os pepinos, quando dá o BO, vem a entidade para cá porque ela fechou  
530 uma parceria e não está de acordo. E por que é? Porque o projeto não veio para cá. Tem os  
531 desvios. Então, acho que é bem importante ver essa questão do fluxo, porque os projetos  
532 técnicos para as parcerias, para ser executado dentro das entidades, eles têm que passar por  
533 aqui. Têm que ter aprovação por quê? Eles têm que passar por aqui, têm que ser discutido na  
534 Comissão de Políticas, que a gente encaminha e até, muitas vezes, a gente chama, a gente  
535 analisa primeiro, dá uma verificada na comissão, faz a parte da comissão, a gente verifica todo  
536 o projeto, compara com a tipificação, porque isso é importante, porque a tipificação é que rege  
537 o SUAS, solicita esclarecimentos, coloca algumas observações e sugestões para a FASC e vem  
538 discute aqui, se constrói junto e aí a partir daí se faz um parecer para vir para plenária. Isso não  
539 tem acontecido, até porque não tem vindo projeto nenhum há muito tempo. Digamos assim, ó,  
540 eu não sei quanto tempo faz que mudou a gestão da FASC anterior. Tá? O único movimento  
541 que a FASC fez em relação ao conselho foi retirar projetos daqui que estavam em discussão.  
542 Então, isso é bem importante, porque os projetos sendo executados dentro das instituições,  
543 eles dão um reflexo na sociedade. Precisa ter uma linha, certo? Aí daqui a pouco começa uma  
544 execução, o “ajeitômetro”, “porque eu faço assim”, “eu faço assado”. Nós estamos vendo aí de  
545 determinadas denúncias, porque não tem equipe suficiente, não tem técnica. “Não, mas eu  
546 combinei com o fulano e ciclano”, é só ler. Só ler. Nós falamos aqui, tá? Combinei com o  
547 fulano. É muito bom a gente dizer que combinou com morto. Que morto não fala. Tá? Então,  
548 é bem importante ter esse fluxo, transparência e a gente, eu quero, inclusive, registrar, viu, que  
549 a Comissão de Políticas, como todas as outras comissões, mas a Comissão de Políticas, pelo  
550 menos na sua concepção, ela sabe da agilidade que precisa ter, inclusive, às vezes a gente  
551 combina, aí quando fechar o calendário que vai ser de 15 em 15 dias, mas dependendo do  
552 volume de projetos que tem aqui, a gente faz uma força-tarefa para conseguir vencer isso.  
553 Então, não é a comissão, nem a de políticas e nem uma outra do conselho que vai trancar. O

554 que é importante disso é que realmente passe, não é um fazer de conta. Ah, tem que passar  
555 pelo conselho. Não, mas não vai dar tempo, então a gente passa por aqui. Sabe, é bem  
556 importante isso, porque na hora do BO nós abraçamos junto. Porque se der BO e não passar  
557 por aqui, a gente vai se afundar. É nesse sentido que eu falo, entende? Todos os projetos,  
558 todos os projetos novos da FASC vêm para cá e isso tem a ver com o projeto das emendas,  
559 porque se falou aqui em fiscalização, na normas, a fiscalização que fala das emendas, tu falou  
560 aí, a fiscalização é da prestação de contas da emenda, mas existe um projeto que precisa vir  
561 para cá. E esse projeto passa pela Comissão de Políticas. **Fabiana Gross Reinehr, Assessoria**  
562 **Técnica do CMAS: Projeto de execução. Iara de Fátima Bueno da Rosa (T), Associação**  
563 **Cultural e Beneficente Ilê Mulher - CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES: Projeto. O**  
564 **projeto técnico. Porque não é o que está na minha cabeça. Nós já vimos absurdos aqui. Já**  
565 **vimos, já vimos absurdos! Então, é importante que, daí quando a gente vem votar aqui que o**  
566 **restaurante quer trocar suas panelas, seu fogão, não sei o que, que vai ser bom. E se dá 100**  
567 **mil reais, que não é de assistência social, mas o dinheiro sai daqui da assistência social? Nós**  
568 **precisamos ter um olhar, né, gente? Porque os 100 mil que sai da política de assistência social**  
569 **vai fazer falta para quem mais precisa, que é essa a finalidade, não para atender alguns**  
570 **interesses. Então, é importante que venham os projetos, porque quem demanda emenda**  
571 **impositiva ou não sei o que, que sai o recurso da assistência, ele é obrigado a apresentar para o**  
572 **parlamentar um projeto. Eu estou chamando atenção para não começar assim, ó, “ah, não**  
573 **disseram, não sei”. Não. A gente tem um histórico. Se a gente cometeu algum erro, alguma**  
574 **coisa anterior, a gente aprende. Tá? Não estou aqui ensinando ninguém, mas é para chamar**  
575 **atenção nesse sentido, porque se não vamos ajudar os coitadinhos, e daí na hora dos**  
576 **coitadinhos, na hora de quem realmente precisa, não tem. Ângela Maria de Aguiar da Silva**  
577 **(T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS**  
578 **RESTINGA 01: OK. Tem o César escrito, tem a Sônia, eu estou me escrevendo. Pessoal, a**  
579 **gente está apresentando as comissões, mas quem tem dúvida, tem alguma questão pode se**  
580 **colocar, tá? Iara de Fátima Bueno da Rosa (T), Associação Cultural e Beneficente Ilê**  
581 **Mulher - CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES: Eu estou apresentando o bicho. Cezar**  
582 **Eduardo Favin Milani (T), Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc: Eu queria**  
583 **fazer, talvez não seja o momento disso, mas como eu estou aqui defendendo a nova secretaria**  
584 **e, conseqüentemente, o governo, eu não posso prestar contas pelo que aconteceu nos anos**  
585 **anteriores. Se não foram apresentados os projetos nos anos anteriores, mas eu posso garantir**  
586 **que não teve nenhum projeto novo que se transformou em edital dessa gestão. E a gente está**

587 pensando em um novo projeto. Já conversei contigo, Iara, inclusive, e quando esse projeto  
588 tiver a formalizado, tiver sido decidido e colocado no papel, a gente mandará para o CMAS  
589 para análise do conselho, sem dúvida nenhuma. E as emendas impositivas, desculpa, mas eu  
590 não tenho certeza absoluta porque eu cheguei agora no governo, mas até onde eu sei ela não  
591 vem com projetos de execução junto dela. Normalmente, não vem. [Falas concomitantes]. Ah,  
592 não, tá. É, perfeito, perfeito. Estava confundindo com as municipais. Era só isso. **Sônia**  
593 **Rejane dos Santos Vieira (T), Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Quanto às  
594 emendas impositivas que vêm da Câmara de Vereadores do Município de Porto Alegre, a  
595 fundação, hoje a Secretaria de Assistência Social, nós não temos gerência sobre o projeto.  
596 Então, as organizações vão lá, conversam com seus vereadores, alinham e vem o recurso. A  
597 fundação, né, hoje a Secretaria de Assistência Social, ela faz, então, o termo de fomento ou o  
598 termo de convênio com aquela entidade, ela repassa o recurso e ela tem um plano de trabalho.  
599 O que pode vir para o conselho é o plano de trabalho. É isto que pode ser, vai vir e depois ela  
600 apresenta esse plano de trabalho para o vereador ou para a sociedade, porque existe dentro do  
601 município um sistema de gestão das parcerias, onde é alimentado pelas organizações e elas  
602 prestam contas ali. Emendas federais. Ela tem um sistema próprio, onde a mesma forma, as  
603 entidades vão aos seus deputados e emendas federais, estes lançam as suas emendas, sejam elas  
604 de investimento ou de custeio. Então, vocês vão ver dessas nomenclaturas, quem nunca viu, e  
605 isso, também, não temos gerência sobre isso. Virá o plano de trabalho. Emendas de  
606 investimento, ela já diz para o seu deputado: “Eu quero comprar um carro, um bem”. Ah, o  
607 bem que ela quiser. E isto vem. E que vem para nós aqui o plano de trabalho e depois da  
608 mesma forma, ela vai prestar contas deste recurso. Era só para fazer isso. Então, tem diferença  
609 entre o projeto, o projeto sim, vai a Comissão de Políticas. Vai analisar se tem, se conversa  
610 com a política de assistência social, como disse a Iara, dentro da tipificação. Isso é projeto.  
611 Plano de trabalho sim, é onde ela vai aplicar e é isso que vai vir para nós. **Ângela Maria de**  
612 **Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
613 **Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Estou eu inscrita. Tem eu, a Tânia, o Rafael, o Diego e o  
614 Juramar, tá? Se mais alguém quiser só vamos tentar dar uma controlada nas falas. Pessoal, o  
615 que a gente tem que ter consciência é de que nós deliberamos sobre a política de assistência  
616 social em qualquer comissão. Então, quando vai lá para a Comissão de Política, sejam os  
617 projetos, sejam emendas, seja não sei o quê, o que nós vamos ter que ver é só o que está  
618 dentro da política de assistência social. Já aconteceu projetos de emenda que vieram e não  
619 eram da assistência, e aí esse conselho sinaliza: "Não é da assistência". Bom, e aí se dá

620 negativo, ele vai, e aí é um trâmite que tem que ver qual acontece, mas isso é a comissão que  
621 faz. E por isso que é importante ter as pessoas nas comissões, tá? Porque isso é de nossa  
622 responsabilidade. Quando a Diva diz, e a Tânia Mara sempre diz: "Que é o meu CPF que está  
623 lá, que é o nosso CPF", é o CPF de todos os conselheiros que estão aqui, que vão responder  
624 por questões. Quando o MP manda perguntar para nós se uma entidade está executando seu  
625 serviço conforme o SUAS, nós temos que dizer se sim ou se não. Né? E nós vamos responder  
626 por isso. Em relação aos projetos, para mim isso é muito sério e muito grave, né? Porque daí,  
627 sim, César, tem uma composição do governo que é de agora. E que inclusive, estão com o  
628 compromisso de, olha, "vamos agilizar, vamos ser mais rápidos", mas o governo é o prefeito, o  
629 mesmo prefeito, ele permanece, portanto, tem uma diretriz política aí que permanece, ela não  
630 mudou, né? Mas o que a gente tem? A gente tem projetos que foram aprovados por este  
631 conselho que não foram executados pela gestão. É disso que a gente está falando. Então, não é  
632 só do projeto não ter vindo para cá, mas de projetos, como o projeto da calamidade, onde se  
633 fez uma proposta e foi executado diferente do que foi aprovado neste conselho. Agora, a  
634 prestação de contas chegou hoje. A prestação do quarto trimestre chegou hoje. Bom, agora  
635 nós vamos ver lá na Comissão de Fiscalização no que foi gasto o recurso, e se ele foi gasto  
636 diferente do que o projeto que foi aprovado aqui no CMAS, nós vamos sinalizar que não  
637 reconhecemos o gasto desse recurso. E aí, a gestão vai ter que responder por isso. E não é a  
638 anterior, é a de agora que vai responder. Né? Então, essas comissões elas tratam dessa  
639 questão. Em relação ao projeto é isso. Projeto de abordagem social para população em  
640 situação de rua. Esse projeto, ele já foi construído, no mínimo, há 8 meses. Nós  
641 insistentemente, enquanto conselho, já pedimos que esse projeto venha para o conselho. Ele  
642 não veio para o conselho e, em seguida, a gente ouviu noticiário sobre a abordagem social que  
643 está sendo feito pela Guarda Municipal. O material que está sendo recolhido dos moradores  
644 em situação de rua e este projeto ainda não chegou e isso é de competência desse conselho  
645 fazer as cobranças. E as comissões elas têm esse papel fundamental de estar atento a isso.  
646 Então, a comissão de políticas no ano de 2024, ela funcionou muito pouco, porque foram  
647 pouquíssimos os projetos que vieram para cá. E os projetos que vieram, a gente teve isso.  
648 Então, sim, César, a gente está entendendo que, bom, que a gestão está dizendo: "Não, agora  
649 nós vamos encaminhar, nós vamos fazer, nós vamos responder", porque inclusive é o que nós  
650 vamos estar solicitando daqui a algum tempo. Tá? Eu só queria trazer essa fala porque é isso,  
651 assim, né? A gente, a gestão municipal está com esse déficit com esse conselho. Agora, vamos  
652 ver a prestação de contas como é que vai ficar. A Tânia Mara, depois o Rafael, o Diego e o

653 Juramar. **Tânia Mara da Silva Garcia (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS,**  
654 **CORAS EIXO BALTAZAR:** É só um acréscimo na fala da Iara. Porque quando é para  
655 aprovar, que o governo tem interesse, ele vem para cá com uma fala assim que os usuários  
656 entendem, que nós usuários entendemos, para poder aprovar. E quando é para nós, os  
657 usuários, ele já vem tecnicamente ou traz assim, em cima que faz aquela coisa assim: "Ah, mas  
658 se não aprovar lá, quem vai sofrer vão ser os usuários lá da ponta". Aí a gente quer usar a fala  
659 para dizer: "Se não ajudar a aprovar, quem vai sofrer na ponta é o nosso usuário ". Então, eu  
660 penso que tem que vir, tudo tem que passar por esse conselho, e muitas coisas acontecem  
661 dentro das regiões. E eu penso que nós, os conselheiros de usuário, o do governo é indicação  
662 do secretário, do vereador, para mandar para cá, e nós, os usuários, nós sabemos quem votou  
663 em nós, quem mora, onde mora, e nós respondemos dentro de uma região, porque somos  
664 cobrados. A gente é cobrado, porque as pessoas que votaram em nós, elas sabem onde a gente  
665 mora, sabe? Então, é muito importante que tudo tem que passar pelo conselho, pela executiva,  
666 a executiva fazer com o conselho, com uma plenária, porque muitas coisas que chegam aqui  
667 para a gente, a gente fica até assustado, sabe? Porque a gente nem sabe o que a gente está  
668 aprovando muitas vezes, sabe? Então, eu penso que essa presidência, que esse secretário tenha  
669 esse olhar para o conselho, porque o conselho aqui tem um dever e eu falo sempre: "O meu  
670 CPF fica lá em cima". Eu me reelegi, o Juramar também, muitos se reelegeram aqui dos  
671 usuários, e nós, eu e Juramar, vamos fazer de novo a busca por mais usuários para estar aqui  
672 dentro do conselho. Eu penso que esse secretariado e esses secretários têm que ter esse olhar  
673 para o conselho, porque na comissão de normas, quando eu cheguei aqui era assustador. Era  
674 pasta, era folha, era isso e aquilo e eu digo tranquilamente que se não fosse a Doutora  
675 Jucemara dentro da comissão, abraçar essa Comissão de Normas, porque vinha a técnica,  
676 assumia e se sumia do conselho de um ano para outro. Então, este ano, eu gostaria que viesse  
677 as comissões, os conselheiros com governo comprometido com as comissões e que venha para  
678 cá trabalhar com nós, a sociedade civil, porque a gente precisa disso, e se nós não tivéssemos,  
679 não vou chegar e falar. Precisamos saber, se nós não tivéssemos a Doutora Jucemara na  
680 comissão, a Diva, o Fabiano, muitas vezes, vêm para cá para ajudar nós, não estava  
681 organizado. Não se achava nada. Então, esses conselheiros que foram nas comissões têm que  
682 ser comprometido e para começar a trabalhar com nós. Perfeito. **Rafael Feltes de Oliveira**  
683 **(T), Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Eu sou da SMELJ, meu  
684 cargo é da ASSETEC, da assessoria técnica, e eu sou o líder das emendas nessa secretaria, tá?  
685 O que a colega da Fazenda falou agregou muito. Eu queria só elucidar um pouquinho mais

686 para vocês a questão de plano de trabalho e objeto. Quando nós fazemos um contrato de  
687 cooperação, de colaboração, um termo de fomento, ou seja, outro tipo de contrato, mas a  
688 princípio são esses, nós podemos fazer algumas alterações através de apostilamento, doutora,  
689 e, também, de termos aditivos. Isso pode alterar o prazo de vigência, fazendo com que o  
690 projeto não perca a verba e consiga estender o prazo. Dentro da cláusula pode ser renovado  
691 até 2 meses, tá? Sobre a subação e a dotação orçamentária que nós trabalhamos, enquanto a  
692 alteração do plano de trabalho, ele tem que ser pré-aprovado para que não se perca. Então,  
693 também, passa pelo conselho. Perfeito? Então, a princípio, era só para deixar claro que sempre  
694 existem mecanismos para que não percamos prazo e não percamos verba. Então, a gente  
695 presta muita atenção nisso. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
696 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Tá bem, Rafael.  
697 Então, tu serás um conselheiro bem importante para nos auxiliar nisso. A gente só precisa ter  
698 duas diferenças quando a gente fala em emenda. As emendas federais e as emendas municipais.  
699 As emendas municipais elas não vêm para este conselho, não passam por este conselho,  
700 somente as outras. É isso, Rafael? Obrigado, querido. **Diego (Ver representação):** Na  
701 verdade, sobre a importância da gente estar aqui. Nós tivemos incidentes no ano retrasado, na  
702 minha memória, nós tivemos o incidente da Pousada da Garota. Então, os *vouchers*, que é algo  
703 que não é tipificado na política de assistência, é algo que foi, excepcional, frente à pandemia  
704 que nós tivemos, é, hoje o antigo secretário, tipo, o presidente da FASC e mais algumas  
705 pessoas estão respondendo a processo público dessa questão lá da Pousada da Garota. É  
706 reforçar essa questão do compromisso e da responsabilidade que a gente tem aqui,  
707 principalmente para quem a gente atende. Na realidade, a minha pergunta era escrita para isso.  
708 Talvez a minha pergunta fique um pouco deslocada. Então, aí eu peço ajuda da mesa, tá? Bom,  
709 essa mudança na extinção da FASC para a constituição da Secretaria de Assistência. Eu não  
710 sei os colegas que são da assistência aí. Eu não conheço, não. Não sei qual é a sequência que  
711 eles trabalham. Como as comissões elas vão compor plano de trabalho, organograma, como é  
712 que está se pensando isso, porque, desculpa a minha sinceridade, mas a gente está com cheque  
713 em branco da extinção da FASC, que tinha uma história, que tinha um trabalho e, enfim, já  
714 tinha uma organização e agora a gente não sabe como é que vai ficar. Eu digo isso muito do  
715 lugar de trabalhador, né, que traz muita insegurança, é ano de conferência, enfim, eu acho que  
716 tem muita coisa rolando, e a minha pergunta vai muito no sentido de as comissões, elas vão  
717 compor alguma coisa, algum projeto, um planejamento da constituição da secretaria? **Ângela**  
718 **Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência**

719 **Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Obrigada. Depois a gente pode agregar isso aí.  
720 **Juramar. Juramar Vargas (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS, CORAS ILHAS:**  
721 Eu já ouvi aqui nessas plenárias do CMAS muitas vezes que o conselho, ele emperra algumas  
722 coisas de acontecer. E na verdade, o conselho, ele segue a política. Segue a política, segue  
723 suas diretrizes, tudo o que a legislação aponta. O que tiver fora disso, não está dentro. Não  
724 está dentro! Então, é importante que nós todos, os conselheiros e conselheiras, nos  
725 debruçarmos em cima disso. É daquilo que é viável e aquilo que não é. E aqui a nossa  
726 Conselheira Sônia ali, ela sabe bem disso, né? Ela sabe! Então, nós, como conselho do CMAS,  
727 a gente não emperra nada! A questão das entidades lá na Comissão de Normas, ela tem que  
728 estar tudo OK com a legislação, com as NOB SUAS, RH, todas essas questões, né? E há  
729 muita confusão daquilo que é da saúde e que é da assistência, que é a assistência, a assistência  
730 não é saúde. Então, que é assistência social é assistência social. O Carlos também veio com  
731 uma questão esses dias aí falando sobre a questão da segurança alimentar. Segurança alimentar  
732 não está dentro da política da assistência, ela pode ter ações conjuntas com a assistência, mas  
733 ela não está dentro da política. Então, essa é a questão do próprio aqui conselheiro da SMED.  
734 A gente teve uma professora da SMED, que ela fez um bom trabalho aqui na comissão do  
735 Bolsa Família, porque o Bolsa tem todas as suas condicionalidades, aquela questão, e aí  
736 pegando pela educação, que é a frequência escolar das crianças. As crianças, os adolescentes,  
737 que vai respeitar a questão que têm que ter frequência. É uma das condições do Bolsa Família.  
738 Como na questão da saúde tem aquela questão da pesagem das crianças no posto de saúde.  
739 Quem deve estar atento a isso aí é o conselheiro que representa a secretaria, que está junto  
740 com o CGBCA da secretaria, para não falar “FASC”, já ir se acostumando em todas essas  
741 questões. É terminar dizendo aqui que a gente não é contra nada, viu. Não, não. A gente é a  
742 favor da política. E a favor da política, a gente tem que trazer o que é frequente que a Tânia  
743 Mara traz. É o nosso CPF que está lá. Se tu fizer, é ele que vai ser responsabilizado. É isso.  
744 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
745 **Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** OK. Pessoal, duas coisas. Só o que o  
746 Diego perguntou: não, não é de competência das comissões estarem nesse processo de  
747 transição. Não. Isso não está previsto e não. É de competência deste conselho, penso eu,  
748 Ângela falando, que é de competência deste conselho acompanhar esse processo, na garantia  
749 de que serviços, projetos, enfim, aconteçam conforme o SUAS e que não tenha nenhum  
750 retrocesso, nenhum serviço que deixe de acontecer e isso é de competência deste conselho. A  
751 executiva já teve uma reunião com o secretário, a gente já solicitou uma nova reunião, e na

752 reunião que a gente teve, a gente colocou que esse conselho gostaria de acompanhar este  
753 processo, tá? Mas é basicamente isso. Se alguém da mesa entende diferente, se manifeste.  
754 **Cezar Eduardo Favin Milani (T), Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** A  
755 decisão da transição e como vai ser feita essa transição, é uma prerrogativa do gestor  
756 municipal, que é o prefeito. Não há legislação nenhuma que obrigue, mas também não impede  
757 que o conselho participe, mas não há legislação que obrigue a participação do conselho nessa  
758 construção da nova secretaria e essa transição está sendo tratada no sentido governo e foi  
759 quem planejou e tinha um escritório de transição lá em novembro, outubro, novembro já estava  
760 trabalhando nesse escritório e a gente ainda fazia parte da FASC. A gente já discutiu esse  
761 assunto. Então, essa discussão estava lá se desenvolvendo. **Ângela Maria de Aguiar da Silva**  
762 **(T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS**  
763 **RESTINGA 01:** OK. É isso, a comissão do Bolsa? **Fabiana Gross Reinehr, Assessoria**  
764 **Técnica do CMAS:** As atribuições da Comissão do Programa Bolsa Família e do Cadastro  
765 Único, ela tem a função de acompanhar, avaliar e fiscalizar a execução do programa no  
766 município. A gente sabe que são diversos postos que tem na cidade e é de poder estar tendo,  
767 então, esse acompanhamento de como está sendo feito o cadastro e as questões referentes ao  
768 Bolsa. Muitas vezes denúncias, também, vêm ao conselho, as pessoas ligam trazendo de  
769 algumas dificuldades de acesso. Então, isso o conselho, também, consegue, através da  
770 comissão, poder intervir nessas questões. Tem ainda, contribuir para a manutenção da  
771 qualidade do cadastro único, auxiliar na identificação dos potenciais beneficiários do programa,  
772 estimular a interação e cooperação entre os conselhos, que era um pouco que o Juramar dizia.  
773 Como tem a assistência, mas a gente está com a saúde, está com a educação junto, e isso é  
774 fundamental para que, a, a gente consiga avançar nas condicionalidades, ali pensar junto  
775 algumas questões. Responsabilidade de acompanhar o funcionamento e o desenvolvimento das  
776 ações implementadas, potencializando os resultados do programa no município. Que a gente  
777 discutiu muito o ano passado, né, uma revisão do projeto, e aí a gente se deu por conta que o  
778 projeto tem vários projetos, né? Então assim, isso é uma tarefa para a gente poder pensar esse  
779 ano, de unificar, por exemplo, o programa do Bolsa Família do município, como ele está  
780 sendo, realizado. E a análise da prestação de contas do IGD Bolsa Família, isso, também,  
781 passa, né? E muitas vezes, como foi dito, é feito reuniões conjuntas com a Comissão de  
782 Fiscalização junto com a Comissão do Bolsa, para poder otimizar a questão do tempo aí para  
783 respostas. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
784 **Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Obrigada, Fábí. Alguma dúvida em

785 relação às comissões? Porque agora nós vamos para um momento também importante, que é  
786 ver qual conselheiro fará parte de qual comissão. **Juramar Vargas (T), Fórum Municipal de**  
787 **Usuários do SUAS, CORAS ILHAS:** Ah, tem a questão da suplência também, né? Que pode  
788 participar. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
789 **Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Suplência. O suplente também pode  
790 participar de comissão, não é só titular. Pessoal, então, aqueles que ainda não preencheram a  
791 ficha, precisam preencher a ficha, para que as gurias ali tenham os dados de cada conselheiro,  
792 OK? Então, vamos por partes. Quem é que gostaria de fazer parte da Comissão de Normas,  
793 por favor? Então, diga o nome bem alto para que as gurias possam anotar: Carlos Simões,  
794 SMGOV. Isabel, Instituto Social. É o Fomtas. Tânia Mara, Eixo Baltazar. Heloísa, Região  
795 Glória. Daniele, SMAS. Alexandre Santos. Jurema, Cristal. Angélica. Mas mais alguém? OK.  
796 Acompanhamento e Fiscalização: César. Cátia. Sônia, Fazenda. Heloísa. Jurema. Cassiana.  
797 Tânia. Diego, Partenon. Isso é fiscalização, tá, pessoal? Lucila, CORAS Lomba. Planejamento,  
798 Alexandra. Angélica, tu também quer ficar na de fiscalização? Angélica também quer ir para de  
799 fiscalização. E a Ângela Aguiar também. E aí, nós vamos ter que pedir para a gestão o carro,  
800 sabe? O Carlos Fernando perguntou se vai ter carro para todo esse pessoal. Nós vamos pedir  
801 para a gestão o carro. Mas a gente faz as divisões. Faz quatro por região, três, quatro. A  
802 Girleni na de normas. Girleni, Extremo Sul. Vamos lá. Comissão de Políticas: Juramar. O  
803 Rafael da SMED. Maricela da Norte. Diego da Sul. A Iara e o César. Pessoal, quem não  
804 estiver hoje, depois pode se inscrever. Quem hoje por um acaso está em dúvida, ainda não  
805 sabe, na próxima poderá se inscrever. Tem que vir para as reuniões. Comissão do Bolsa:  
806 Juramar. A Gabriele, Cultura. Pessoal, a comissão de Bolsa ela é fundamental, ela dá conta de  
807 toda a questão do Cadastro Único da cidade, da questão da qualidade do atendimento, e  
808 também, ela trabalha a questão do IGD Bolsa Família. Temos só dois por enquanto. Quem é  
809 da Secretaria de Educação aqui? Quem é que é representante da Educação aqui? É, SMED e  
810 saúde é importante, né? Saúde e educação têm que estar atento a isso. Tem algum conselheiro  
811 da saúde? Não, né? A Veridiana está naquela outra. Mas eu vou conversar com os  
812 conselheiros, estão de férias. Fica aqui a solicitação, então, para que os conselheiros da SMED  
813 e da Saúde possam estar, então, na Comissão do Bolsa. Vamos só ler rapidinho os nomes para  
814 ver se não esquecemos de ninguém. Pode ser? Secretaria de Educação. Eu só tenho duas  
815 pessoas. Não, tem SMED e saúde. Fizeram. Vamos fazer na questão do balanço, né? Nós  
816 temos comissão aí que tem 20, nessa aqui tem 2 e mais os 2 que vai chamar. Daí falta um  
817 bocado, gente. É isso que tem que se chamado. Vamos ler o nome aí para ver se está, por

818 favor. Normas, por exemplo, está bom, tá lá. Vamos ler, pessoal. **João Fabiano, Secretária**  
819 **Executiva do CMAS:** Comissão de normas: Carlos Simões, SMGOV; Isabel da Cruzeiro;  
820 Heloísa, Glória; Tânia Mara, Eixo Baltazar; Daniele, SMAS; Alexandre Santos, SMAS;  
821 Jurema, Cristal; Angélica, SMTC e Girleni, Extremo Sul. Políticas. Rafael, SMELJ; Juramar,  
822 Ilhas; Maristela, Norte; Diego, Sul; Iara, Humaitá Navegantes e César, DEMHAB.  
823 Fiscalização. César, DEMHAB; Cátia, DEMHAB; Sônia, Fazenda; Heloísa, Glória; Jurema,  
824 Cristal; Cassiana, CORAS Lomba; Diego, Partenon; Lucila, Lomba do Pinheiro; Alexandra,  
825 SMPAE; Angélica, SMTC e Ângela Aguiar. Bolsa Família: Juramar e Gabriele. **Ângela Maria**  
826 **de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
827 **Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Pessoal, mais algum conselheiro poderia contribuir? Os  
828 conselheiros que não se manifestaram ainda, ainda dá tempo. A Heloísa já está em duas, daí  
829 acaba ficando em tudo. Sugiro que na próxima segunda-feira a gente veja com outros  
830 conselheiros para compor. O Alexandre também fica na de Bolsa, né, FASC? Bolsa Família. A  
831 Warná pediu para ficar na do Bolsa. A Warná é suplente da Região Sul. É Fomtas. Tá bem?  
832 Então, pessoal, o que a gente precisa ver. Vamos só ver os dias que as comissões se reuniam,  
833 para daí, então, a gente poder ver. Pelo menos a primeira para ver se pelo menos a primeira a  
834 gente mantém, aí depois o grupo se reorganiza, OK? Norma se reunia quando? Quarta-feira  
835 pela manhã. A próxima quarta-feira teria. Então, já fica. **Tânia Mara da Silva Garcia (T),**  
836 **Fórum Municipal de Usuários do SUAS, CORAS EIXO BALTAZAR:** Uma sugestão para  
837 vocês aqui, quem está na Comissão de Normas. É a gente continuar nas quartas-feiras pela  
838 manhã, porque é muito importante ser pela manhã, porque a gente tem um acompanhamento  
839 além da assessora, que nós temos a Doutora Jucemara. Então, vamos manter nas quartas-  
840 feiras, 9 horas. **[Sem identificação]:** Não, tudo bem, mas a gente decide na comissão depois.  
841 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
842 **Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Isso. Aí a comissão, quarta-feira de  
843 manhã, pessoal. Pessoal, nós só estamos tirando o dia, então, quarta-feira a comissão se reúne  
844 e aí fazem esse debate que a Tânia falou, OK? Então, quarta-feira, às 9 horas, Comissão de  
845 Normas aqui no conselho. Fiscalização, Acompanhamento e Fiscalização, entre idas e vindas.  
846 Qual é o dia que ficou? Quinta, à tarde. Quinta-feira à tarde, então, Comissão de Fiscalização,  
847 14 horas aqui. Comissão de Políticas era sexta-feira pela manhã. Nesta próxima sexta também  
848 terá políticas, então. **[Falas concomitantes].** Gente, só um pouquinho. Vamos prestar atenção  
849 nos encaminhamentos que a gente não se perde. O que nós estamos propondo? Que tem a  
850 primeira reunião das comissões e aí as comissões discutam. Se não tiver projeto, pode discutir

851 com os conselheiros o que é a comissão, para que serve, o que tem, e inclusive ver se as  
852 comissões anteriores não deixaram relatórios, porque a comissão de fiscalização fez, eu sei que  
853 a de normas fez, a de políticas eu não sei se fez, né? Mas ficou de fazer. Eu olho para Diva e  
854 ela só arregala os olhos, porque ela tem que saber. Sexta-feira, às 9 horas da manhã. A  
855 executiva vai precisar avaliar isso, viu, gente? Porque não tem como as duas assessorias  
856 estarem em todas as comissões, porque existem demandas que são do conselho e existem  
857 demandas que são das comissões. Então, nós vamos precisar avaliar isso também. Então, então  
858 ficaria, recapitulando: normas dia 12, quarta-feira, às 9 horas. Fiscalização dia 13, às 14 horas.  
859 Políticas e Bolsa dia 21, às 9 horas da manhã. **Jurema Barbosa Silveira (T), Casa de Nazaré**  
860 **– Centro de Apoio ao Menor, CORAS CRISTAL:** Mas já que a Comissão de Normas e  
861 Fiscalização vão ficar no mesmo turno, por que não faz uma manhã e uma tarde? [Falas  
862 concomitantes]. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
863 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Jurema, eu vou  
864 manter o encaminhamento, que daí quando vocês se reunirem, seja na de fiscalização, seja na  
865 de normas, trabalhem isso. Eu te compreendo. A Jurema está querendo trazer, que se ela está  
866 em duas e ficar no mesmo dia, para ela é melhor. Ou para quem vem da Lomba, ou quem vem  
867 da Restinga, mas eu sugiro que na comissão levem em consideração isso que está sendo  
868 colocado pelos conselheiros da sociedade civil, porque realmente isso é difícil. A única coisa  
869 de subsídios que eles têm é da passagem e muitos trabalham de forma autônoma, então, é  
870 preciso. O encaminhamento é este, gente. Então, de que cada comissão faça esse debate, OK?  
871 Pessoal, agora a gente tem, rapidamente, duas questões, a primeira delas, este ano é um ano de  
872 conferência. Ano de conferência, a gente tem muito trabalho nos territórios, porque a gente  
873 tem as pré-conferências, que tem que ser organizada pelos conselheiros nos territórios e a  
874 conferência que, também, precisa ser organizada. Então, a gente precisa aqui homologar a  
875 composição dessa comissão organizadora da conferência. A executiva está toda nessa  
876 comissão organizadora, foi o que a gente tirou na última reunião da executiva. Os conselheiros  
877 que estão se agregando agora, já saibam desta informação, tá? Então, assim, a gente homologa  
878 e qual é a sugestão assim? Que se a gente precisar grupo de trabalhos, para poder pensar  
879 melhor uma situação ou outra, que daí a gente faça esta composição com o conjunto dos  
880 conselheiros. Podemos encaminhar dessa forma? Aqueles conselheiros que são a favor, por  
881 favor, levantem o crachá. Então, podem baixar. **APROVADO.** A última questão. Diva!

## 882 **INFORME**

- 883 • **Fichas dos Conselheiros para atualização de dados.**

884 **Almadiva Gomes do Valle, Secretária Executiva do Cmas:** Não, só quero reforçar então,  
885 quem ainda não encaminhou, por favor, encaminhe com todos os dados que constam naquele  
886 documento de dados de vocês, de RG, CPF, todos os dados que nós temos que incluir no  
887 CADSUAS, para que qualquer evento de deliberação de fundo nacional, a gente já tenha  
888 completo o CADSUAS de todo o conjunto de conselheiros da nova gestão. Então, a gente já  
889 recebeu algumas fichas, mas, por favor, nos envie quem ainda não enviou, nos envie com a  
890 maior brevidade. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
891 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Pessoal, é isso?  
892 Alguém tem mais algum informe? Só um pouquinho. Jurema, informe? **Jurema Barbosa**  
893 **Silveira (T), Casa de Nazaré – Centro de Apoio ao Menor, CORAS CRISTAL:** Eu faço  
894 parte da coordenação do OP e acho que é uma coisa muito interessante, a gente existe em  
895 Porto Alegre e então, não estava mais existindo. Agora, quando nós organizamos os 35 anos  
896 do OP, nós voltamos discutindo vários temas. Vai ter o Fórum Social, mas a gente quer fazer...  
897 É tipo uma conferência, mas não é a conferência. A conferência da cidade que há muitos anos  
898 que não existe. E tivemos uma grande reunião hoje, estamos organizando esses temas que a  
899 gente quer debater. A cidade que temos, que nós tínhamos, a cidade que temos agora,  
900 inclusive, a nossa cidade está perdendo a sua própria identidade. O jeito como vai ser Porto  
901 Alegre do futuro. E a gente começou isso hoje e peço que todos discutiram esse tema, que vai  
902 envolver habitação, vai envolver saúde, educação, mobilidade urbana, que é uma das coisas  
903 que boa parte da população hoje está com dificuldade com a situação de ônibus, né? Quando  
904 você fala: "Ah, deixa o carro em casa e vai de ônibus", não dá, porque ou se atrasa muito ou se  
905 atrasa e tem que sair às 5 horas da manhã para chegar às 8 em algum lugar, né? Então, os  
906 empresários pensaram na economia para eles, tirando os cobradores, mas não pensaram no  
907 transtorno que está tendo com a cidade. Nós temos hoje um cobrador que ele cobra, dá  
908 explicação para a Tânia Mara, desce para colocar o cadeirante lá e aí o resto fica tudo  
909 esperando, ele vai, nos arranca, e com isso está muito complicado a nossa mobilidade, então, a  
910 gente está debatendo esses temas nesta conferência da cidade. Tá. Começamos hoje o trabalho.  
911 Queremos montar bem rápido que a gente já vai para o executivo, semana que vem, já tirar a  
912 data. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
913 **Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Ok, obrigada, Jurema. Diva?  
914 **Almadiva Gomes do Valle, Secretária Executiva do Cmas:** Não, eu só queria apresentar  
915 vocês as nossas duas estagiárias. Uma já está aqui, que é a Brenda e a Luéli, que é nossa  
916 estagiária. A composição da equipe são nós 4 mais as 2. **Ângela Maria de Aguiar da Silva**

917 (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS  
918 **RESTINGA 01:** Sejam bem-vindas. A Iara depois. **Iara de Fátima Bueno da Rosa (T),**  
919 **Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher - CORAS HUMAITÁ/NAVEGANTES:** Eu  
920 só queria reforçar que nós fizemos uma reunião aqui com a sociedade civil e combinamos que  
921 as reuniões com a sociedade civil seriam às 2 horas e a plenária às 3. É que a gente deixou isso  
922 aí para poder estar todo o mundo vindo uma vez só, né? E aí nós estamos chamando. A  
923 chamada está às 2, a gente chega, então, isso aí, esse é um ponto que eu gostaria de colocar.  
924 Nós fizemos essa combinação. [Falas concomitantes]. E nós tivemos isso na semana passada.  
925 Né? A gente Na semana passada já era assim. E nós fizemos essa, estou só chamando a  
926 atenção, porque inclusive para a questão da passagem e até porque facilita, porque senão a  
927 sociedade civil **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
928 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** É que, isso que a  
929 Iara está trazendo, a gente esqueceu, tu bem lembrada, é que a plenária ao invés de ser às 2  
930 fosse às 15. A nossa plenária é das 2 às 16. Aí a ideia é que ela seja das 15 às 17 e que uma  
931 hora antes a sociedade civil possa se reunir se o governo quiser. **Iara de Fátima Bueno da**  
932 **Rosa (T), Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher - CORAS**  
933 **HUMAITÁ/NAVEGANTES:** Foi isso que nós combinamos, para não haver aquela coisa de  
934 vir um dia depois ou coisa assim, né? E já que estão, imagina quem vem do Extremo Sul, da  
935 Ilha. [Falas concomitantes]. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
936 **Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Pessoal, a Iara  
937 pediu a fala, ela só trouxe isso, depois a gente tenta encaminhar. Iara, vamos só garantir para a  
938 gente poder encerrar a plenária. Era isso, tá? Desculpa. Mas era isso. Só faltou o Diego,  
939 desculpa, perdão. **Diego (Ver representação):** Só um informe. O Instituto Mineiro está com  
940 um edital aberto para projetos da terceira idade. Quem tiver projetos da terceira idade, da  
941 sociedade, pode estar encaminhando, o edital está compartilhando aqui no grupo. Mas tem o  
942 linkzinho lá no edital para a leitura e quem quiser inscrever lá na secretaria. **Ângela Maria de**  
943 **Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
944 **Fomtas, CORAS RESTINGA 01:** Obrigada. Valeu, Diego. Pessoal, então, a nossa plenária  
945 fica a primeira e a terceira segunda-feira do mês, às 15 horas. De acordo? **APROVADO.**  
946 Então, pessoal, encerramos a plenária, agradecemos a presença de todas e todos. Temos as  
947 comissões na semana e é isso.

948 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de*  
949 *Assistência Social, às 16h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro*  
950 *nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*